

ATA DA REUNIÃO DE COORDENADORES DE CURSOS DE PSICOLOGIA

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte, durante a realização da 55ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), foi realizada a reunião de Coordenadores de Cursos de Psicologia. A reunião foi coordenada pela Vice-Presidente da SBP, **Profª Drª Katie Moraes de Almondes**, e pela **Profª Drª Claudia Lucia Menegatti**, integrante da regional da SBP no Paraná. Estiveram presentes os(as) seguintes participantes: **Andressa Caroline de Medeiros**, da UNIFACEX (Natal/RN); **Bruno de S. Campos**, da UNIFESO (Teresópolis/RJ); **Carolina Laurenti**, da UEM (Maringá/PR); **Cristiane Moreira da Silva**, da Unilasalle (Rio de Janeiro/RJ); **Diogo Fagundes Pereira**, da Unifeso (Rio de Janeiro/RJ); **Kalline F. S. Lira**, da Univasf (Petrolina/PE); **Karen Fantine S. S. de Oliveira**, da Uninassau (Natal/RN); **Pitágoras Bindé**, da UFRN (Natal/RN); **Claudia Lucia Menegatti**, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Curitiba/PR); e **Katie Moraes de Almondes**, da UFRN/SBP (Natal/RN). A reunião teve como pautas principais: a saúde mental de estudantes de Psicologia dentro e fora da sala de aula; o uso de inteligência artificial na produção de trabalhos acadêmicos e documentos psicológicos; e os desafios enfrentados pelos cursos de Psicologia em diferentes regiões do Brasil, com ênfase nas práticas inclusivas em sala de aula. Inicialmente, os coordenadores compartilharam preocupações relativas à organização das cargas horárias extensionistas, destacando dificuldades relacionadas à disponibilidade de recursos e à estruturação das atividades. Também foram discutidas questões relacionadas à saúde mental de estudantes e docentes, com destaque para o aumento de problemáticas graves no período pós-pandemia e para as dificuldades nas relações entre professores e alunos. Foram ainda mencionados os desafios relacionados à inclusão de pessoas com necessidades especiais nas salas de aula e à utilização de inteligência artificial nos trabalhos acadêmicos, considerando seus limites éticos e pedagógicos e seus possíveis impactos na futura prática profissional. Na sequência, foi aprofundado o debate sobre o uso da inteligência artificial no contexto acadêmico. Os participantes apresentaram exemplos de utilização de tecnologias em sala de aula e refletiram sobre os desafios associados ao uso de celulares e outras telas, que frequentemente contribuem para a dispersão dos estudantes. Destacou-se a necessidade de amadurecimento de políticas institucionais sobre o tema, uma vez que as estratégias atualmente adotadas dependem, em grande medida, das iniciativas individuais dos docentes.



Afiliada à International Union of Psychological Science (IUPSyS)

Também foram discutidas possibilidades de estabelecimento de regras e acordos sobre os limites do uso de tecnologias em sala de aula. A partir dessas reflexões, destacou-se a importância de fortalecer a relação professor–aluno como estratégia para o desenvolvimento de pensamento crítico acerca do uso da inteligência artificial, bem como de ampliar o debate institucional para a definição de diretrizes acadêmicas. Os participantes também apontaram a ausência de pesquisas que comparem, de forma controlada, o desempenho acadêmico com e sem o uso de IA. Nesse contexto, discutiu-se a possibilidade de considerar o uso da inteligência artificial como uma competência a ser desenvolvida na formação em Psicologia. Como encaminhamento, foi deliberada a criação de um **Grupo de Trabalho (GT)** voltado à discussão do uso da inteligência artificial na formação em Psicologia. Manifestaram-se dispostos a integrar e liderar o referido grupo os professores **Carolina Laurenti (UEM)**, **Cristiane Moreira da Silva (Unilasalle-RJ)** e **Pitágoras Bindé (UFRN)**, juntamente com as professoras **Claudia Lucia Menegatti** e **Katie Moraes de Almondes**, representando a Sociedade Brasileira de Psicologia. O grupo deverá desenvolver discussões e atividades ao longo do ano de 2026 sobre o tema. Em seguida, foi discutida a saúde mental dos estudantes de Psicologia nas diferentes universidades brasileiras. Os coordenadores compartilharam experiências relacionadas a práticas de prevenção e promoção de saúde mental, incluindo a criação de redes de cuidado entre estudantes e a oferta de espaços de acolhimento e atendimento psicológico nas instituições. Destacou-se a importância de fortalecer iniciativas coletivas de cuidado, considerando que intervenções exclusivamente individuais apresentam alcance limitado. Também foi mencionado o impacto, em algumas instituições, das exigências da resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que estabelece a necessidade de registro profissional para supervisores de estágio. Tal exigência tem reduzido a quantidade de orientadores disponíveis, o que pode impactar a oferta de estágios e o atendimento nos serviços de saúde mental vinculados às universidades. Diante desse cenário, houve concordância quanto à importância de incentivar iniciativas institucionais coletivas de promoção e prevenção em saúde mental. Posteriormente, foi abordado o tema da inclusão de estudantes com deficiência nas salas de aula. Os participantes destacaram o aumento da presença desses estudantes nos cursos de Psicologia e a consequente necessidade de formação docente para práticas pedagógicas inclusivas. Foram discutidos diferentes modelos de inserção de acompanhantes pedagógicos em sala de aula e a importância de planejamento institucional para atender às especificidades desses estudantes. Também foram apresentados exemplos de iniciativas institucionais, como a criação de setores e secretarias de inclusão,



Afiliada à International Union of Psychological Science (IUPSyS)

elaboração de materiais orientativos e ações de sensibilização voltadas para docentes e estudantes, com o objetivo de promover mudanças na cultura universitária. Ressaltou-se ainda que a inclusão deve ser pensada para além da sala de aula, contemplando também a participação em atividades culturais, esportivas e acadêmicas. Em razão da limitação do tempo destinado à reunião, foi acordado que esta ata seria encaminhada posteriormente aos participantes. Também ficou estabelecido que o Grupo de Trabalho sobre Inteligência Artificial apresentará os resultados de suas discussões na próxima reunião de coordenadores, a ser realizada durante a Reunião Anual da SBP prevista para outubro de 2026. Os participantes solicitaram ainda que a data desse encontro seja divulgada com antecedência, de modo a facilitar a organização de suas agendas durante o evento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelas mediadoras da discussão.

Natal, 29 de outubro de 2025.

Profª Drª Katie Moraes de Almondes

Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia – SBP

Profª Drª Claudia Lucia Menegatti

Membro da Regional Paraná da Sociedade Brasileira de Psicologia – SBP



Afiliada à International Union of Psychological Science (IUPSyS)